



FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA

POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE DA FADIVA

FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA

POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE

VARGINHA – MG

1. Introdução

A FADIVA deseja assegurar condições básicas de acesso ao ensino superior aos portadores de deficiência física e sensorial, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. Uma de suas referências é a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Em razão disso criou as Políticas de Acessibilidade da FADIVA que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para estudantes, docentes e técnico-administrativos com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo possibilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

O Programa teve início na FADIVA em 2005, com atividades de acompanhamento de estudantes cegos, sendo institucionalizado oficialmente em 2012. Está diretamente ligado ao Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA (NAAF).

A FADIVA também disponibiliza mobiliário diferenciado para todos os alunos obesos, com carteiras mais largas e cadeiras mais reforçadas, possibilitando um maior conforto, menor constrangimento e segurança destes alunos.

2. O que é acessibilidade

Acessibilidade é, segundo a legislação brasileira, “*condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida*” (Brasil, Decreto Nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004).

3. Fundamentação Legal

A fundamentação legal para as ações de inclusão relacionadas à acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida se encontra, sobretudo, na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos

Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

4. Serviços oferecidos pela FADIVA

a) O que é oferecido para a pessoa cega?

Para essas pessoas são oferecidas avaliações presenciais adaptadas em formato digital ou braille, fiscais/letores capacitados. O material (livros, livros didáticos, artigos, entre outros) é disponibilizado em arquivo DOC ou em Braille para os estudantes cegos. Também há o acompanhamento em sala de aula tendo a função de auxiliar o estudante na locomoção na IES e leitura em livros.

Para pessoas com baixa visão são realizadas avaliações presenciais em fonte ampliada e com a ajuda de fiscais/letores.

b) O que é oferecido para a pessoa surda ou com deficiência auditiva?

A pessoa surda tem perda total (profunda bilateral) da audição e este pode ser alfabetizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou em Língua Portuguesa, com habilidade de leitura labial.

Para esses casos é oferecido acompanhamento de intérprete em Libras nas avaliações presenciais e durante a aula, tradução e interpretação em webconferência e webaula, livros em Libras e documento eletrônico.

A FADIVA disponibiliza também de forma regular o Curso de LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais, contando para tanto com um professor especializado no assunto e que ministra suas aulas aos sábados, inclusive abrindo as portas da FADIVA para alunos da comunidade de Varginha e região que queira aprender a referida linguagem.

Ainda em relação aos alunos portadores de deficiência auditiva, a FADIVA possui uma funcionária intérprete de língua de sinais.

c) O que é oferecido para a pessoa com deficiência física?

A pessoa com deficiência física é o cadeirante e/ou usuário de próteses com condição temporária ou permanente que comprometa os movimentos e a locomoção. Nesses casos são oferecidos recursos de mobilidade dentro da FADIVA, tais como cadeira de rodas, elevador, rampas, carteiras e banheiros adaptados. Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a FADIVA apresenta condições de acessibilidade, tais como:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo visando eliminar barreiras arquitetônicas;

- vagas reservadas dentro do estacionamento da IES; rampas facilitando a circulação de cadeira de rodas;

- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

- barras de apoio nas paredes dos banheiros.

- As salas de reunião são acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários.

- No auditório há espaços reservados para cadeiras de rodas e assentos demarcados para pessoas portadoras de deficiência física.

- A biblioteca, o laboratório e o espaço de convivência universitária, dentre outros ambientes de natureza similar dispõem de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação.

- No estacionamento foram reservadas vagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias etc.

Houve uma solicitação feita pela IES ao DEMUTRAM – Departamento Municipal de Trânsito da cidade, que promoveu a demarcação na via pública em frente às duas principais entradas da FADIVA, de vagas específicas para deficientes, a fim de resguardar e propiciar um melhor acesso desta população ao interior da IES.

- Os sanitários estão localizados em todos os prédios em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados. Há ainda sanitários adaptados com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência.

d) O que é oferecido para a pessoa com necessidade educacional específica?

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. É oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

e) O que é oferecido para a pessoa com paralisia cerebral?

A paralisia cerebral é uma condição física que afeta os movimentos do corpo como

resultado de um dano ao cérebro. Esses casos recebem acompanhamento nas avaliações presenciais com fiscal/ledor e mobilidade dentro da FADIVA.

5. Dicas para conviver com deficientes e pessoas com necessidades específicas

Muitos ficam confusos e não sabem ao certo como agir quando encontram alguém que tenha alguma deficiência. Este mal estar pode ser evitado se pessoas deficientes e não deficientes interagirem mais frequentemente no trabalho e na sociedade. Por isso, a FADIVA preparou algumas dicas de convivência com deficientes e com necessidades específicas.

a) Deficiente visual

Deslocamento: para orientar o deficiente visual no deslocamento, procure deixá-lo de forma que ele ande em linha reta, evitando andar em diagonal e realizando giros, que confundem o estudante que já conhece o campus e sabe localizar-se. Localize-o sobre o caminho que está percorrendo, pois se este for diferente do que ele está habituado irá confundi-lo.

Orientação por telefone: procure sempre que possível orientá-lo com atalhos do teclado. O deficiente visual não utiliza o mouse, isso aumenta a dificuldade de localizar links e nomes, principalmente quando se utiliza termos como “abaixo de”, “próximo de”.

b) Deficiência auditiva/surdez

Fale sempre com a pessoa surda de frente, sendo expressivo ao falar, procurando conversar em ritmo natural para facilitar a compreensão da linguagem. Falar com voz clara, sem gritar, usando um tom natural. Uma voz muito forte ou muito aguda pode provocar distorção de sons para os deficientes auditivos que usam aparelhos de amplificação.

c) Paralisia cerebral

É importante respeitar o ritmo de quem tem paralisia cerebral. Usualmente ele é mais vagaroso no que faz. Tenha paciência ao ouvi-lo, a maioria tem dificuldade na fala. Não o trate como uma criança ou incapaz.

d) Deficiente físico

É importante perceber que para uma pessoa sentada é incômodo ficar olhando para cima por muito tempo. Portanto, ao conversar por mais tempo que alguns minutos com uma pessoa que usa cadeira de rodas, se for possível, lembre-se de sentar, para que você e ela fiquem com os olhos no mesmo nível.

A cadeira de rodas (assim como as bengalas e muletas) é parte do espaço corporal da pessoa, quase uma extensão do seu corpo. Apoiar-se na cadeira de rodas é tão desagradável como fazê-lo numa cadeira comum onde uma pessoa está sentada. Ao empurrar uma pessoa em cadeira de rodas, faça-o com cuidado. Preste atenção para não bater naqueles que caminham à frente. Se parar para conversar com alguém, lembre-se de virar a cadeira de frente para que a pessoa também possa participar da conversa.

- Dirija-se sempre ao próprio deficiente, quando o assunto referir-se a ele, mesmo que esteja acompanhado. Isso serve para todas as deficiências;
- Converse normalmente, para que o deficiente não se sinta diferenciado por perceptível constrangimento no falar do interlocutor;
- É indelicado designar alguém por sua deficiência física;

Não trate a pessoa com deficiência ou necessidade específica com assistencialismo, pois não são carentes e necessitadas.

Atividades desenvolvidas pela FADIVA

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

Orientação pedagógica aos professores;

- Capacitação de estagiários e fiscais ledores para atuar junto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Disponibilização de recursos metodológicos na FADIVA;
- Conversão da bibliografia básica e complementar para o formato acessível de acordo com a deficiência ou necessidade específica;
- Adaptação de conteúdos e imagens de conteúdos acadêmicos;
- Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais;

- Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica;
- Criação e manutenção de parcerias com instituições que representam os interesses de pessoas deficientes ou com necessidades educacionais específicas;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico e comunidade externa;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Aplicação de avaliações e descrição de filmes com leitores para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Orientação e execução na adaptação do espaço de estágio externo;
- Recepção e acompanhamento individual de estudantes;
- Capacitação para funcionários, estagiários e monitores;
- Palestras informativas em disciplinas de cursos.

Principais eixos de atuação

- **Acessibilidade arquitetônica:** está relacionada à adequação de estruturas físicas, nas residências, nos edifícios, nos espaços urbanos e nos meios de transporte individuais ou coletivos, instalação de piso tátil, sinalização em Braille, laudo de vistoria do corpo de Bombeiros;
- **Acessibilidade comunicacional:** busca a diminuição das barreiras na comunicação interpessoal (língua de sinais, leitura labial, audiodescrição), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, textos em Braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital);
- **Acessibilidade metodológica:** é a adequação de métodos e técnicas pedagógicas de estudo, de trabalho, de ação comunitária (social, cultural, artística, entre outros) às pessoas com deficiência ou necessidades educacionais específicas;
- **Acessibilidade instrumental:** busca diminuir as barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo, de trabalho, de lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva, entre outros);
- **Acessibilidade na web:** visa garantir a mobilidade e a usabilidade de recursos computacionais. Promove alternativas digitais equivalentes para conteúdo auditivo e visual;
- **Acessibilidade programática:** o objetivo é a superação das barreiras embutidas em políticas públicas (leis, decretos, portarias), normas e regulamentos;

- **Acessibilidade atitudinal:** é a promoção na comunidade de atitudes pró-inclusão social, que desestimulem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações nas pessoas em geral.

Acessibilidade Digital

A FADIVA reconhece a importância da acessibilidade digital como um componente fundamental da inclusão e igualdade de oportunidades para todos os membros da comunidade acadêmica. Comprometemo-nos a garantir que os recursos tecnológicos e informações disponibilizados pela instituição sejam acessíveis para pessoas com deficiência.

a) Software leitor de tela: A faculdade disponibiliza o software leitor de tela NVDA (NonVisual Desktop Access) em computadores exclusivos, permitindo que estudantes com deficiência visual tenham acesso às informações contidas em aplicativos, documentos, sites e outros recursos digitais.

b) Teclado Braille: A faculdade oferece teclados Braille em computadores exclusivos, permitindo que estudantes com deficiência visual utilizem o sistema Braille para acesso e interação com as tecnologias digitais.

c) Fones de ouvido: A instituição disponibiliza fones de ouvido nos espaços de estudo e biblioteca, permitindo que estudantes com deficiência auditiva possam utilizar recursos de acessibilidade, como transcrições de áudio, em atividades acadêmicas que envolvam conteúdos multimídia.